**IMPACTO DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NA COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS ESCOLARES**

Amanda Paiva Rocha1, Nilce Maria de Freitas Santos2, Gisélia Gonçalves de Castro3

E-mail: amandarocha.fisio@outlook.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil; 2 Mestre em Atenção à Saúde, Docente da Ibraesp, Departamento de Pós-Graduação, Uberlândia, Brasil; 3 Doutora em Promoção à Saúde, Docente do Centro Universitário do Cerrado, Departamento de Pesquisa, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A coordenação é conceituada como o grau de desempenho na realização de várias tarefas motoras, coordenação de movimento e o controle sobre um determinado resultado motor. **Objetivo:** Verificar o impacto de um protocolo de intervenção na coordenação motora de crianças escolares. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo intervencionista, com abordagem quantitativa descritiva, cuja amostra foi composta por 144 estudantes de uma escola estadual com faixa etária entre seis e onze anos, divididos em cinco grupos de acordo com o ano escolar do ensino fundamental I. A coleta de dados foi realizada previamente por meio da aplicação do Teste Körper koordinations test Für Kinder (KTK) e após a identificação da faixa etária das crianças que obtiveram baixa coordenação, foi aplicado o protocolo de intervenção em 22 alunos dos 144 inicialmente. Dado o término da coleta e intervenção, os dados foram armazenados em uma planilha e para análise estatística foram utilizados os testes não paramétricos de Kruskal-Wallis, Dunn e Wilcoxon. O estudo foi aprovado pelo COEP – Comitê de Ética em Pesquisa – UNICERP sob o protocolo Nº: 20211450PROIC005. **Resultados:** Foi encontrado que o 1o e 2o ano apresentaram scores menores na coordenação motora e que a os valores médios da coordenação aumentou de acordo com o ano escolar. Em relação ao grupo de intervenção, houve uma diferença estatisticamente significativa (p-valor < 0,05), onde a média da soma dos testes após a aplicação do protocolo de intervenção foi superior em relação ao anterior. **Conclusão:** Conclui-se que os escolares com idades mais baixas apresentam déficit na coordenação motora associada a alterações no ritmo, equilíbrio, força, agilidade, lateralidade e velocidade examinadas pelo teste KTK. Diante disso, o protocolo de intervenção aplicado gerou um impacto significativo na melhora da coordenação motora de crianças escolares.

**Palavras-chave:** Coordenação. Criança. Escola. Intervenção.

**Financiamento:** Programa de Iniciação Científica do UNICERP – (PROIC).